



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

**CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
NÚCLEO DE IMUNIZAÇÕES**

MEMORANDO CIRCULAR 021/DVE/CEVS

DATA: 29/08/2016

PARA: Coordenadoras do Programa de Imunizações nas CRSs

ASSUNTO: Orientações sobre Vacinação da hepatite B e dosagem de anti-HBs

Prezadas Coordenadoras:

Sobre a Vacinação da hepatite B e dosagem de anti-HBs, esclarecemos:

- O Brasil adota hoje, no calendário básico de vacinação, o esquema de quatro doses, a primeira de hepatite B monovalente ao nascimento, o mais precocemente possível, nas primeiras 24 horas, preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, e as demais doses com a administração da vacina Pentavalente (DTP, Hib, HB) aos 2, 4 e 6 meses.
- Para a faixa etária acima de 5 anos de idade, sem comprovação vacinal, o esquema preconizado é de três doses, aos zero, 1 e 6 meses. Em caso de esquema vacinal incompleto, não reiniciá-lo, apenas o complete de acordo com a situação encontrada. A indicação da vacina da hepatite é universal.
- Situações individuais específicas podem exigir a adoção de esquemas e dosagens diferenciadas, conforme indicações do Manual de Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais.
- A vacina hepatite B pode ser aplicada simultaneamente ou com qualquer intervalo com as outras vacinas do PNI.
- O Programa Nacional de Imunizações **não tem como rotina a recomendação da dosagem de anti-HBs** após a vacinação de hepatite B, devido a alta eficácia da vacina, exceto em casos especiais.
- O período adequado para realização do anti-HBs é de 30 a 60 dias após a última dose do esquema vacinal. Se o anti-HBs for reagente (> de 10 UI/ml), considerar vacinado, se for não reagente (< de 10 UI/ml) realizar um nova dose (**dose teste**) e repetir o exame no período recomendado. Se o resultado persistir não reagente, completar o esquema vacinal (duas doses). Se sorologia for



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

**CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
NÚCLEO DE IMUNIZAÇÕES**

negativa após o segundo esquema, não vacinar mais, considerar suscetível não respondedor; testar HBsAg para excluir portador crônico.

- Para os grupos vulneráveis, entre os quais fazem parte os profissionais de saúde recomenda-se a sorologia um a dois meses após a última dose do esquema vacinal, para verificar se houve resposta satisfatória à vacina. De acordo com o resultado seguir as recomendações descrita acima.

Colocamo-nos a disposição para eventuais dúvidas

Atenciosamente,

Tani Ranieri
Chefe da DVE / CEVS
Coordenadora do Núcleo Estadual de Imunizações